

## Cresce a ameaça de extermínio dos índios karipuna, alerta Funai

Do correspondente em Porto Velho

A ameaça de extermínio dos índios karipuna de Rondônia, provocada pela invasão de garimpeiros em sua reserva —próxima a Guajara-Mirim, a 369 km ao norte de Porto Velho—, aumentou nesses últimos dias, disse o administrador da Fundação Nacional do Índio (Funai) na capital, Augusto Silva. Segundo Augusto Silva, o acesso difícil até a área, a falta de dinheiro e recesso prolongado da Polícia Federal dificultam a ação da Funai.

A reserva dos karipuna tem 195 mil hectares, que são atravessa-

dos pelos rios que lhe dão acesso, Jaci-Paraná e Formoso, afluentes do rio Guaporé, que divide Rondônia da Bolívia. Nesses rios há diversas cachoeiras e o percurso menos longo até o posto de vigilância da Funai "demora no mínimo 12 horas de barco", disse Augusto.

Os garimpeiros chegam até a reserva vindos de Roraima e até da Bolívia, em barcos com motores possantes e helicópteros. Existiam mais de 100 índios karipuna na época do primeiro contato feito por sertanistas da Funai. Hoje, por causa da vulnerabilidade dos índios a doenças trazidas

pelos brancos, como gripe, malária, pneumonia e tuberculose, restam apenas 20, que "podem morrer facilmente se houver contato com os garimpeiros invasores", explica o administrador da Funai.

Ele solicitou ajuda da Polícia Federal, mas o órgão, segundo ele, está em recesso até o dia 10. Ontem ele conseguiu contatar com o chefe do posto da reserva dos karipuna, que havia viajado para passar o ano novo com a família, e arranjou um pequeno barco com motor para dois funcionários da Funai irem à reserva e fazer um relato da situação dos índios.

FOLHA DE S. PAULO - Pág. 8-8  
31.01.1991

RO0156

UF RO Numero 11

Tipo Conflito:TE      Volume 01

Município de GUAJARA-MIRIM/ NOVA MAMORE/PORTO VELHO

Conflito T. I. KARIPUNA

Data 03/01/1991

Fonte NULL

Palavras Chave ,,,,,,